



## **CURRÍCULO CIA. CLE**

A Cia Circo Lúdico Experimental - CLE surge em 2007 e vem experimentando no decorrer destes anos criar em um território em que as margens entre as linguagens cênicas se encontram dissolvidas. Transitando entre o circo, o teatro e a música vêm circulando com sua produção artística na cidade e fora dela.

Em 2004, no Espaço Cultural da Escola Vila, a artista Sâmia Bittencourt dá início a Escola de Circo Vila, dando continuidade ao trabalho de pesquisa desenvolvido por ela na Companhia Mais Caras, tendo a acrobacia e o palhaço como carro-chefe. Com a qualidade do trabalho surge a vontade de reunir alunos em demonstrações das técnicas ali desenvolvidas. Em 2007, apresenta o primeiro trabalho experimental, chamado Às Avestas, inspirado no conto “Primeira dor” de Franz Kafka. Assim nasce a Companhia CLE - Circo Lúdico Experimental.

No ano seguinte, estreia Um tiquinho de Nada. O espetáculo circula na maioria dos teatros de Fortaleza e do Ceará, ganha as ruas e praças da cidade e continua circulando até hoje. Em 2011, apresenta seu terceiro trabalho intitulado E o trem partiu, em uma proposta cênica que traz acrobacia, comicidade e música, premiado em 2012 pelo Edital Artes na Rua (FUNARTE) e em 2011 pelo Edital das Artes (SECULTFOR). Também está em seu repertório Erêndira, contemplado em 2010 pelo Edital das Artes (SECULTFOR) e livremente inspirado no realismo fantástico presente no conto “A incrível e triste história de Cândida Erêndira e sua avó desalmada”, de Gabriel Garcia Márquez. Em 2016, traz ao público mais uma criação, agora a partir da poética de Manoel de Barros. Quintal, uma montagem apresentada como resultado do projeto “Repetir até ficar diferente: Experimentos acrobáticos pelo olhar inventivo de Manoel de Barros”, agraciado pelo Prêmio Carequinha de Incentivo ao Circo 2015 (FUNARTE). Em 2021 aprova o edital da Lei Aldir Blanc-CE e Edital de Incentivo ao Circo 2021 (FUNARTE) para a construção do mais novo espetáculo da Cia CLE “O Conto da Mulher Água”.